ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS, PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tiemi Okimura¹, Carla Ulasowicz², Luciana Venâncio³, Luiz Sanches Neto⁴

¹Rede Estadual de Ensino Fundamental/SP, UniSant'Anna; ²Rede Particular de Educação Infantil e Ensino Fundamental/SP; ³Rede Municipal de Ensino Fundamental/SP, Faculdade Brasília, Unicastelo, LETPEF-Unesp; ⁴Rede Municipal de Ensino Fundamental/SP, Unimesp-FIG, UnG, LETPEF-Unesp;

Resumo

O objetivo desta oficina é divulgar as estratégias utilizadas por quatro professores-pesquisadores que estão no processo de construção coletiva do planejamento da educação física escolar. Foram exemplificadas estratégias para o ensino de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais sobre os seguintes blocos temáticos: elementos culturais, movimentos (fundamentais, combinados e especializados), aspectos pessoais/interpessoais e demandas ambientais no movimento do corpo humano. As possíveis estratégias são: imagens, desenhos, fotos, obras de arte, quadros, gravuras, pinturas, mídia, vídeo, áudio, gráficos, textos, exposição oral, Internet, objetos de aprendizagem, programas de computador, pesquisa, discussão, vivências, relatórios. O elemento cultural selecionado para ilustrar as estratégias foi o lançamento de dardo associado a questões anatômicas das articulações envolvidas e aspectos históricos da modalidade.

Palavras-chave: estratégias de ensino, planejamento coletivo, ensino fundamental.

Introdução

Tradicionalmente, a Educação Física priorizou procedimentos didático-metodológicos pautados numa prática motora ausente de sentido e significado para os alunos. A atenção sempre esteve voltada para a dimensão procedimental do conteúdo em detrimento dos possíveis conceitos e atitudes relativos ao movimento humano. A estruturação dessas três dimensões do conteúdo foi proposta por COLL, POZO, SARABIA e VALLS (1998) numa perspectiva construtivista da aprendizagem escolar.

Alguns pesquisadores têm analisado a presença desses conteúdos na literatura específica da educação física escolar. Dentre eles, DARIDO et al. (2001) apontam os avanços do PCN ao incluir as três dimensões do conteúdo, em detrimento da ênfase no ensino de habilidades motoras encontradas nos referenciais bibliográficos utilizados por professores do ensino fundamental e médio (FREIRE, 1999; VERONEZI, 1999; CORREIA, 1999).

A meta deste trabalho é iniciar uma reflexão sobre a prática pedagógica dos professores de educação física que atuam no ensino fundamental, mostrando alternativas de estratégias de ensino que superem o ensino de procedimentos ao incluir conteúdos de natureza conceitual e atitudinal. O objetivo da oficina, portanto, é divulgar as estratégias utilizadas por quatro professores-pesquisadores que estão no processo de construção coletiva do planejamento da educação física escolar.

Estratégias para o ensino de quatro blocos de conteúdos relacionados ao movimento

Como já foi descrito anteriormente por Sanches Neto et al. (2006), o grupo de pesquisadores considera importante o desenvolvimento de quatro blocos de conteúdos que são trabalhados de forma integrada: 1. Elementos culturais do movimento do corpo humano: jogo e brincadeira, esporte, dança, ginástica e circo, luta e capoeira, vivências e atividades da vida diária; 2. Movimentos (fundamentais, combinados e especializados) do corpo humano: capacidades, habilidades, noções de treinamento e saúde pública, 3, Aspectos pessoais e interpessoais do movimento do corpo humano: noções de bioquímica, fisiologia, anatomia, crescimento e desenvolvimento, biomecânica, antropologia, psicologia, aprendizagem motora, controle motor, desenvolvimento motor e interferências contextuais; 4. Demandas ambientais no movimento do

corpo humano: adequação e problematização do movimento frente às demandas do meio ambiente natural, físico, biológico, social, estético, cultural, político e econômico.

Na elaboração de estratégias de ensino, é fundamental que a atividade prática seja precedida de uma problematização em que o professor resgata um ou mais elementos dos blocos de conteúdo. Como exemplo, o professor pode eleger o elemento cultural esporte, mais especificamente o lançamento de dardo do atletismo e aspectos anatômicos das articulações envolvidas nesse movimento. Referente à demanda ambiental, ele pode priorizar a origem histórica dessa prática motora, para então propor a execução desses movimentos especializados.

Para o ensino de conceitos referentes aos aspectos anatômicos, o professor pode utilizar imagens, figuras, desenhos, protótipos ou articulações de animais para ilustrar a forma e composição dessas estruturas. A partir de questionamentos, ele pode instigar os alunos a analisarem quais as principais articulações envolvidas no lançamento de dardo.

Há a possibilidade de se trabalhar com pesquisas prévias ou mesmo durante a aula sobre o início dessa modalidade esportiva. Atualmente, há uma variedade de recursos tecnológicos como a Internet, mas há a possibilidade de pesquisa em recursos mais tradicionais como os textos de livros, revistas e enciclopédias e a mais antiga de todas que é através da linguagem oral conversando com os amigos, pais, irmãos, vizinhos, outros professores, etc.

Referente ao ensino de procedimentos, a habilidade motora pode ser demonstrada pelo professor, por algum aluno mais habilidoso, um atleta convidado ou através de vídeo e gravuras. Dependendo do nível de aprendizagem em que o aluno se encontra, é possível vivenciar o movimento através da exploração de diversas formas do lançamento. Pode-se, por exemplo, utilizar cones de revistas em forma de flechas para que todos os alunos vivenciem simultaneamente o lançamento deste material em diferentes distâncias, alturas, velocidades, pesos, alvos e etc. Outro material alternativo para o dardo são os cabos de vassoura ou bastão. Caso haja alunos em nível mais avançado de aprendizagem, pode-se, de forma mais diretiva de ensino, dar as dicas para que o movimento seja mais eficiente.

Nesse contexto de heterogeneidade do nível de habilidades, pode-se discutir elementos da dimensão atitudinal do conteúdo como o respeito às limitações e admiração das potencialidades do outro. É possível, também, o ensino da solidariedade quando o aluno mais habilidoso ajuda os menos habilidosos. Pode-se estimular, também, a valorização desse elemento cultural.

Convêm ressaltar a importância da intencionalidade na prática pedagógica que se reflete na problematização prévia à atividade prática e o resgate dos conteúdos após a vivência, de modo que o aluno possa refletir ao relacionar as atividades práticas a seus interesses e necessidades. Segundo Zabala (1998), as atividades devem partir de situações significativas e funcionais, a fim de que o conteúdo possa ser aprendido, habilitando o aluno a utilizá-lo quando for conveniente ou necessário.

Para finalizar, espera-se que os exemplos dados ilustrem algumas das estratégias utilizadas para o ensino das três dimensões do conteúdo dos blocos temáticos, a qual tem-se como objetivo divulgá-las na oficina.

Referencias bibliográficas

- COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALLS, E. (org.). **Os conteúdos na reforma:** ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- CORREIA, W. R. A educação física no ensino médio: discutindo a questão dos saberes escolares. Dissertação (Mestrado) Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- DARIDO, S.C.; RANGEL-BETTI, I.C.; RAMOS, G.N.S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L.A.; MOTA E SILVA, E.V.; RODRIGUES, L.H.; SANCHES, L.; PONTES, G.; CUNHA, F. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física,** São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.

- FREIRE, E. S., Educação Física e o conhecimento escolar nos quatro anos iniciais do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado) Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- SANCHES NETO, L., VENÂNCIO, L., OKIMURA, T., ULASOWICZ, C. Sistematização de conteúdos temáticos na educação física escolar: Uma proposta de professores-pesquisadores. In: FONTOURA. P. (org.) **Pesquisa em educação física 4**. Jundiaí: Fontoura, 2006.
- VERONEZI, D. F. L. Educação física e conhecimento escolar da 5 a 8 séries do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado) Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.